

Sinergia de projetos é tema de reunião entre o CREA-SC e representantes de Angola e Moçambique



O presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC), Eng. Kita Xavier, recebeu na tarde desta sexta-feira (5) representantes do governo e de empresas do setor da construção civil de Angola e Moçambique. A visita institucional aconteceu após a participação desses países na Feira de Negócios (FIN), realizada no Centrosul, em Florianópolis, nos dias 3 e 4 de abril. O objetivo da visita foi alinhar projetos de mútua cooperação nas áreas da engenharia.

Durante o encontro, o presidente Kita mencionou o Termo de Reciprocidade Profissional celebrado entre o Confea e a Ordem dos Engenheiros de Portugal (OEP). Ele destacou a proposta apresentada durante sua viagem a Portugal em reunião com o

Conselho Internacional de Engenheiros de Língua Portuguesa (CIELP), de estender o termo a todos os países integrantes. O CIELP é presidido atualmente pelo Eng. Vinícius Marchese também presidente do Confea.

Jaime Ferreira, diretor de comunicação e marketing da Zona Econômica Especial Luanda-Bengo (ZEE) de Angola, destacou a abertura para investimentos e parcerias com empresas brasileiras, especialmente no setor industrial. Ferreira ressaltou que o parque industrial já conta com a participação de empresas brasileiras e de outros países, sendo o maior investidor a China. “É um local virgem e com atrativos para investimentos, projetos e parcerias.”



O engenheiro e biomédico Antonio Fonseca, CEO do Grupo Canjonde, empresa especializada em saúde pública, apresentou o projeto experimental que foi sua tese de doutorado, com objetivo de controlar a Malária no país e investimento de 287 mil dólares. “Estamos buscando os melhores especialistas para serem parceiros nesse projeto e também investidores. Meu sonho

é erradicar a malária em Angola. Estamos abertos para negociações e queremos contar com o CREA-SC e com o Brasil.”

Henrique Bettencourt, CEO da UXENE Smart City de Moçambique, apresentou o projeto da cidade inteligente com ambiente sustentável e integrador prevendo investimentos de 3 bilhões de dólares. A cidade que integrará áreas comerciais, industriais, lazer e entretenimento, terá capacidade para abrigar cem mil habitantes oferecendo grandes oportunidades de desenvolvimento.

A FIN que teve o patrocínio do CREA-SC, contou com representantes de 46 países. Simone Souza, diretora executiva da Câmara de Comércio, Indústria e Turismo do Brasil e Portugal em Santa Catarina, disse que o evento superou as expectativas e metas de negócios nas diferentes áreas econômicas, agradecendo o apoio e colaboração do CREA-SC.



